

Cidades.

Dona de salão é espancada

A dona de um salão de beleza na Praia do Canto, em Vitória, denunciou o ex-companheiro por agressão, em plena Avenida Desembargador Santos Neves. **Página 13**

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

MUDANÇAS COM BRT REJEIÇÃO A OBRA EM GALPÕES DO PORTO



Membro do Conselho Estadual de Cultura promete embargo

/// **KATILAINE CHAGAS**
kchagas@redgazeta.com.br

O anúncio do governo do Estado de que alguns dos armazéns do Porto de Vitória serão utilizados para a instalação do BRT (corredor exclusivo para ônibus) causou reação negativa no Conselho Estadual de Cultura. Um dos conselheiros, o médico Marco Ortiz, afirma que o órgão “tem prerrogativa para embargar a obra”.

O projeto do governo prevê a utilização dos armazéns do porto como local de passagem para os ônibus do BRT. Também foi anunciada a construção de um viaduto saindo do Porto de Vitória, cruzando a Avenida Elias Miguel, para liberar os ônibus para o tráfego geral. No armazém 1, está previsto um espaço cultural, e nos 2 e 3, plataformas.

Marcos Ortiz destaca que o Porto de Vitória abriga atividades artísticas e faz parte do patrimônio cultural da Capital. E alerta que, para dar andamento ao projeto, será necessária a autorização do Conselho Estadual de Cultura.

Ele questiona que o projeto tenha sido anunciado sem que houvesse a certeza de que poderia ser executado. “O conselho tem prerrogativa e está preparado para embargar isso”, afirma Ortiz. “Eles só estão pensando no progresso”, completa.

TOMBAMENTO

Ortiz lembra também que o local estão em processo de tombamento histórico,



GILDO LOYOLA - ARQUIVO

Projeto do governo prevê que ônibus do BRT passem por dentro dos armazéns; área é alvo de processo de tombamento histórico

o que impediria qualquer tipo de intervenção até que toda a ação estivesse concluída. Há dois processos em andamento, um deles desde a década de 1980.

Em entrevista à Rádio CBN Vitória, no último dia 3 de outubro, a titular da Câmara de Patrimônio Arquitetônico, Bens Móveis e Acervos do Conselho, Viviane Pimentel, confirmou a situação.

Na ocasião, a Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa) apresentou projeto de revitalização do Porto de Vitória, prevendo demolição do prédio administrativo e dos armazéns 4 e 5.

REVITALIZAÇÃO

Em contrapartida, o presidente da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), Clóvis Lascosques,

aprovou a proposta do BRT atravessando os armazéns do porto. “Minha visão é positiva. O Estado precisa melhorar a mobilidade urbana”, avalia ele.

Lascosques afirma que o projeto do BRT em nada conflita com a proposta de revitalização da área dos armazéns do porto.

O projeto foi apresentado no início deste mês e previa a demolição do pré-

dio administrativo e de dois dos cinco armazéns presentes no porto. Pela proposta, um novo prédio será erguido e o pátio de estocagem será ampliado.

Na época a questão gerou discussão semelhante ao que BRT suscitou ontem, no Conselho de Cultura do Estado. “Houve uma reunião na qual a Codesa apresentou o projeto, e o conselho foi

contra”, lembra Ortiz.

O Conselho Estadual de Cultura, segundo Ortiz, irá se reunir no próximo dia 7 de novembro, quando irá debater a questão.

O secretário de Estado da Cultura, Maurício José da Silva, que também é presidente do conselho, não foi localizado, até o fechamento desta edição, para comentar a questão.

MOBILIDADE URBANA

Primeiro trecho do BRT vai operar entre Vila Velha e Cariacica

A previsão do governo leva em consideração as condições das vias, mais favoráveis às obras

▄ **VILMARA FERNANDES**
vfernandes@redegazeta.com.br

Um dos primeiros trechos do BRT (corredor exclusivo para ônibus) a funcionar na Região Metropolitana da Grande Vitória deve ser o localiza- do entre os municípios de Vila Velha e Cariacica, fazendo a ligação entre os terminais de Vila Velha, Ibes e Jardim América.

A avaliação leva em consideração o cenário viário das duas cidades, já que a ligação entre os três terminais utilizaria vias – Avenida Carlos Lindenberg e Corredor Bigossi – que já estão prontas para receber o BRT, com espaço até para as novas estações de embarque.

Além de desapropriações para viabilizar a ligação, na área a maior obra será a construção de um viaduto, o América. “É uma primeira etapa provável, porque as condições destas vias são muito favoráveis ao BRT”, destacou Fábio Damasceno, secretário Estadual de Transportes, que na manhã de hoje fala sobre o assunto em entrevista para a CBN Vitória.

As mesmas condições

favoráveis também se fazem presentes no município da Serra, onde será construído um túnel, na Avenida João Palácios.

As maiores dificuldades estarão em Vitória, que precisará de obras de suporte. Damasceno cita como exemplo as melhorias na Avenida Leitão da Silva, que precisam ser feitas para que as obras possam ser realizadas na Avenida Reta da Penha. Será ainda necessário realizar obras na Avenida César Hilal, viadutos em Goiabeiras e no Centro, além do Portal do Príncipe. “A Capital demandará um maior número de intervenções”, assinalou Damasceno.

A expectativa do secretário é de que as obras, “em um cenário ideal”, como assinalou, sejam concluídas até 2016, quando o sistema estaria operando plenamente. “É um cronograma ousado”, admitiu Damasceno.

Até o final deste ano, o governo pretende concluir o projeto executivo. Damasceno diz que um consórcio de empresas deverá executar a obra a partir de 2014. “Será mais fácil para administrar e controlar os prazos”, explica ele. Também será traçado um cronograma de obras para não inviabilizar o trânsito nas cidades.



DIVULGAÇÃO

Ao todo, serão construídas 43 estações de embarque do BRT na Grande Vitória

EDSON CHAGAS



Ônibus articulados serão utilizados no sistema de transporte, que será mais rápido

Outras obras do governo registram atraso

▄ Enquanto o governo promete, para 2016, a entrega de todas as obras previstas para implantação do BRT – incluindo construção de túneis e viadutos – uma série de outras obras continua sem conclusão na Grande Vitória. Entre elas, as da Rodovia Leste-Oeste, do Cais das Artes e do Estádio Kleber Andrade

O Cais das Artes começou a ser erguido em abril de 2010 e deveria ter sido concluído em 2011, mas metade da obra foi executada até o segundo semestre deste ano – o valor aumentou de R\$ 134 milhões para R\$ 180 milhões.

OBSTÁCULOS

O secretário de Transportes e Obras Públicas, Fábio Damasceno, explica que diversos fatores fazem com que as obras se arrastem por anos. “São problemas com empresas executoras, nos projetos, construtora que abandona uma obra pela metade, como nos casos do Cais das Artes e do Kleber Andrade”, diz ele.

Damasceno explica que, no projeto do BRT, todas as possíveis “pedras no caminho” estão sendo consideradas. A equipe do projeto tem 125 pessoas – membros da própria Setop, da Ceturb, de consultorias, além de um contrato só para gerenciá-lo, com apoio gerencial do BNDES.

“É claro que temos fatores externos, como o tempo e as desapropriações. Não podemos prever tudo o que vem lá na frente, mas estamos tendo todos os cuidados”, argumenta.

O governo planeja terminar o projeto executivo do BRT até dezembro deste ano, e ainda no primeiro semestre de 2014, fechar a licitação das obras – construção de novos terminais, túneis, viadutos e 43 estações para o BRT – é prevista para 30 meses. (Leonardo Soares)

O PROJETO

Custo

▼ Investimento

Para viabilizar o projeto do BRT serão necessários R\$ 800 milhões, sendo R\$ 262 milhões dos cofres do Estado e R\$ 532 milhões de financiamento do BNDES. No valor não estão incluídas obras complementares, como a da Avenida Leitão da Silva, e desapropriações.

Intervenções

▼ Túnel

Um deles será construído na BR 101 com a Avenida João Palácios, na Serra. Outros dois túneis vão ser construídos em Vitória, na Praça do Índio e na Avenida César Hilal

▼ Viadutos

Um deles ficará entre as

avenidas Fernando Ferrari e Adalberto Simão Nader. Também em Vitória, será construído outro, entre as avenidas Beira-Mar e Vitória, e no Porto, no Centro. Também será construído o viaduto América, em Cariacica

▼ Terminais

Em Carapina, na Serra, será construído um novo terminal, em frente à Unidade de Pronto-Atendimento (UPA). Também vão ser reformados os terminais de São Torquato, Jardim América, Ibes e Vila Velha

▼ Portais

Em Vitória, Portal do Príncipe, Portal Dom Bosco, Portal do Centro, e o Portal da Reta da Penha. Em Vila Velha, o

Portal de Cobilândia

▼ Passarela

A Avenida Fernando Ferrari, em Vitória, voltará a ganhar uma passarela de pedestres, que será construída em frente à Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)

▼ Pontes

Há a previsão de construção de uma ponte sobre o Rio Marinho, ampliação da capacidade da Terceira Ponte e intervenções na área de pedágio, também da Terceira Ponte

▼ Canal

Será realizada a cobertura do Canal da Costa, na Avenida Carioca, em Vila Velha, além da construção de diversas estações de embarque para o BRT

Interligação com lanchas e passagem única

▄ O novo sistema aquaviário, cuja primeira etapa está prevista para entrar em operação no próximo ano, será interligado ao BRT. E os passageiros que utilizarem os ônibus e uma das lanchas pagarão uma só passagem – a mesma dos coletivos, hoje no valor de R\$ 2,50.

De acordo com o secretário de Transportes, Fábio Damasceno, linhas alimentadoras vão fazer a ligação entre os terminais aquaviários e as estações do BRT. “Agora vamos viabilizar o edital do aquaviário”, relatou Damasceno, que no último mês de julho apresentou o projeto em audiência pública.

A expectativa é de que oito mil passageiros possam se

deslocar, por dia, de catamarão, entre Vila Velha e Vitória. É o que prevê a reativação do aquaviário, fora de funcionamento desde 2000.

No projeto apresentado em julho, numa primeira etapa, em 2014 são previstas quatro embarcações, com capacidade para 200 passageiros cada uma, circulando entre Prainha de Vila Velha, Enseada do Suá (Praça do Papa), Terminal Dom Bosco e Centro de Vitória.

Dois anos depois, a partir de uma avaliação, mais cinco terminais: na Glória e em Argolas, Vila Velha; em Santo Antônio e na Rodoviária, em Vitória, e em Porto de Santana, Cariacica, totalizando, nas duas etapas, dez lanchas.